

DESVENDANDO ÍNTIMO ESPAÇO DA MODA DE NOVA FRIBURGO E REGIÃO, RIO DE JANEIRO

Aluno: Antero Vinicius Portela Firmino Pinto
Orientador: Regina Célia de Mattos

Introdução

Ao longo das modificações ocorridas devido aos avanços da modernidade, o aumento da produtividade, a organização da produção e a gestão do trabalho foram sendo alteradas principalmente na flexibilização logística das etapas da confecção das mercadorias. Uma vez que as telecomunicações são mais eficientes, o acesso ao material e o transporte das mercadorias são mais fáceis de realizar, dentro dessa lógica, o trabalho domiciliar surge como uma nova forma de integração com as necessidades do mercado consumidor, possuindo maior fluidez que o colocam diretamente em múltiplos “espaços”, para além do domicílio.

Objetivos

No município de Nova Friburgo, mais precisamente no Bairro Olaria, é onde encontramos a maior parte da produção domiciliar de roupa íntima. Porém, devido à catástrofe decorrente das fortes chuvas ocorridas no mês de janeiro deste ano, essa produção domiciliar foi fortemente atingida. Segundo a FIRJAN, o prejuízo na região serrana foi de 150 milhões, e o mercado de tecidos e lingerie, uma das principais atividades produtivas do município, teve cerca de 20% das empresas destruídas, o que deixou de movimentar R\$ 20 milhões nos cofres públicos. Sendo assim, as famílias se viram obrigadas a migrarem para os municípios vizinhos, em busca de trabalho e moradia.

Metodologia

O Pólo é um arranjo produtivo local, espaço maquiado do trabalho informal. Não é preciso perguntar quem será beneficiado com tanta atenção. O discurso dos arranjos produtivos locais está voltado para a empresa, seu desempenho e possibilidades. Embora o SEBRAE justifique suas ações como reorientação de abordagem centrada na consultoria empresarial da firma, para incorporar dimensões variáveis e externas aos negócios (Caporali e Volker, 2004), seu foco, agora, é o conjunto de empresas, onde os custos são socializados. Vimos, pelos dados do Censo da Indústria Têxtil e de Confecções de Nova Friburgo (2003), que o Pólo é constituído, por micros e pequenas empresas, predominantemente informais, mesmo as identificadas como formais, devido às condições da organização, pouco faturamento e baixa qualidade do produto. Chamamos a atenção de que estudos elaborados sobre o Pólo convergiram para constatação da pouca capacidade gerencial e profissional das confecções, portanto, dos limites de inovar métodos e gestão produtivos. As iniciativas tomadas ao longo dos últimos anos foram no sentido de reverter esse quadro de dificuldades das empresas que podem arcar com os custos da “modernização”. Entretanto, com a grande destruição ocorrida, mais dificuldades se encontram as micro e pequenas empresas, as reais produtoras do Pólo. Diante da produção de moda íntima apresentada em Nova Friburgo que desenvolve atividades econômicas que apresentam vínculos produtivos e integrativos (os Arranjos Produtivos Locais), criou-se a necessidade de um maior auxílio dos gestores da cidade para solucionar e ajudar na reconstrução dos laços de convivência, trabalhistas e produtivos das confecções.

Conclusões

Para que a cidade consiga voltar a desenvolver não somente a produção domiciliar de moda íntima, mesmo que a situação da fábrica seja grave, o compromisso dos governantes junto aos donos das fábricas em não dispensar as pessoas deve continuar fortalecido. E mesmo aqueles que saíram das fábricas e confecções em casa, e migraram por não terem mais moradia, precisam receber assistência para que voltem a ter suas moradias e empregos. Existe a necessidade que as pessoas continuem fazendo turismo e comprando em Nova Friburgo para que o setor produtivo possa juntamente com a população, reconstruir tudo aquilo que foi perdido.

Referências

- 1 – ACSELRAD, Henri & LEROY, Jean-Pierre. Novas premissas da sustentabilidade democrática. Rio de Janeiro; Projeto Brasil Sustentável e Democrático: Editora Fase, 1999
- 2 – Ianni, Octávio. A sociedade global. 10ª edição, Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2002
- 3- POGREBINSCHI, Thamy. O enigma do político: Marx contra a política moderna. 1ª edição, Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2009.
- 4 - SANTOS, Milton. O espaço dividido: os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos. 2ª edição. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.